

Diversidade de Scarabaeoidea (Insecta: Coleoptera) em solo sob uso de plantas de cobertura no Cerrado

Maian J. dos Santos¹; Rodrigo A. Xavier¹; Clotildes N. da Silva¹; Isabela C. Spindola¹; Arminda M. de Carvalho²; Charles M. de Oliveira²

¹ Bolsista Embrapa Cerrados, 73310-970, Planaltina, DF, Brasil. ² Pesquisador Embrapa Cerrados, 73310-970, Planaltina, DF, Brasil.

Plantas de cobertura tem efeitos positivos em diversos atributos do solo e sua utilização pode concorrer para a redução na aplicação de fertilizantes nitrogenados. Os Scarabaeoidea (Insecta: Coleoptera) formam um grupo abundante e diversificado de organismos que podem ser utilizados como indicadores biológicos. O objetivo desse trabalho foi avaliar a diversidade e abundância de Scarabaeoidea em solo sob uso plantas de cobertura em sistema plantio direto no Cerrado. Os estudos foram conduzidos na Embrapa Cerrados (Planaltina/DF). Foram utilizadas dez plantas de cobertura [feijão-bravo-do-ceará, feijão guandu, mucuna-preta, milheto, sorgo, braquiária ruziziensis, crotalária juncea, nabo-forrageiro, trigo e vegetação espontânea (testemunha)] cultivadas entre abril e setembro/2012, em parcelas de 12 x 8 m, cujas subparcelas (12 x 4m) receberam ou não fertilização nitrogenada. Nessas parcelas, entre novembro/2012 e março/2013, cultivou-se milho. Foi utilizado delineamento em blocos ao acaso com três repetições. Mensalmente, entre maio/2012 e setembro/2013, foram instaladas, nas subparcelas, armadilhas de queda (8 cm diâmetro/14 cm altura) contendo água e detergente, que após 96 horas foram recolhidas. Os Scarabaeoidea foram triados sob microscópio estereoscópio em nível de gênero. Coletou-se um total de 449 espécimes de Scarabaeoidea pertencentes a 12 gêneros (*Astaena*, *Atenius*, *Bothynus*, *Canthidium*, *Canthon*, *Chaetodus*, *Dendropaemon*, *Dichotomius*, *Leucothyreus*, *Liogenys*, *Paranomala* e *Pseudocanthon*). Os gêneros mais abundantes foram *Canthon* (n=138), *Pseudocanthon* (n=117) e *Atenius* (n=117) e representaram 82,8% dos espécimes coletados. Os meses de novembro e dezembro/2012 apresentaram, juntos, a maior abundância de Scarabaeoidea (n=276 ou 61,5%). Não foi observada grandes diferenças nos tratamentos com nitrogênio (n=193) e sem nitrogênio (n=256). O milheto apresentou a maior abundância de Scarabaeoidea (18,3%) e a mucuna preta a menor abundância (6,5%).

Palavras-chave: Scarabaeidae, Melolonthidae, abundância.

Apoio: Embrapa (projeto número 03.10.06.018.00.03).